

DADOS: A DOMINAÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO SOBRE A SOCIEDADE



O resumo de um contrato publicado no Diário Oficial da União (DOU), em 07/01/2022, revela um acordo entre o Governo Federal, bancos e demais empresas do setor financeiro, com vistas ao acesso, de forma gratuita, a um volume astronômico de informações privilegiadas e confidenciais da população brasileira.

Trata-se de informações e dados biométricos e biográficos dos cidadãos brasileiros repassados para as empresas e instituições vinculadas à

Associação de Bancos Comerciais (ABBC), entidade que diz representar “os interesses de bancos de diversos portes, de controle nacional e estrangeiro, financeiras, cooperativas, instituições de pagamento, sociedades de crédito privado, sociedades de empréstimo pessoal e fintechs”.

No tal “Acordo de Cooperação nº 27/2021” essa colaboração terá validade pelo período de um ano e não envolverá nenhuma despesa entre as partes envolvidas.

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC), por sua vez, enviou questionamentos à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) sobre os termos deste acordo, pois segundo a Lei Geral de Proteção de Dados o fornecimento de dados carece de delimitação de justificativa específica de interesse público para que aconteça.

Além de violar a privacidade dos cidadãos, este acordo entrega ao sistema financeiro informações que são essenciais para acumulação do capital. Este fato comprova o aprofundamento da dominação do sistema financeiro sobre todas as dimensões de nossa sociedade.

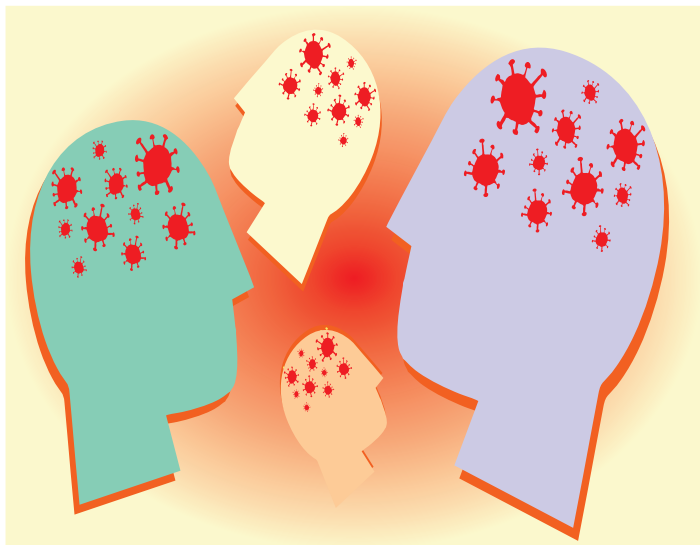
Finalmente, podemos analisar que este acordo faz parte da estratégia de privatização das empresas públicas de Tecnologia da Informação (SERPRO e DATAPREV), estatais responsáveis pelo armazenamento de dados das pessoas e empresas brasileiras.

QUADRO DE AUDIÊNCIAS

AÇÕES COLETIVAS AJUIZADAS PELO SINDADOS/MG EM DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

Partes		Processo	Audiência		
Reclamante	Reclamada	Numeração	Data	Horário	Local
Sindados	SAMBA MOBILE MULTIMIDIA S/A	0010567-89.2021.5.03.0020	23/11/2022	15:30	20ªVT
Sindados	Sonda Procwork	0010681-73.2021.5.03.0005	18/03/2022	11:00	Videoconferência

A DEFESA DA SAÚDE COMO PONTO DE PAUTA



Uma pesquisa da Universidade de São Paulo (USP), realizada em 2021, indica que em uma lista de onze países, o Brasil lidera com mais casos de ansiedade (63%) e depressão (59%), seguido da Irlanda e dos Estados Unidos, respectivamente.

Um outro estudo desenvolvido em conjunto pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) fez a mesma constatação. De acordo com os pesquisadores, 40,4% dos brasileiros participantes do estudo se sentiam frequentemente

tristes ou deprimidos, e 50,6% relataram estar constantemente ansiosos ou nervosos durante a pandemia.

Tal situação, em nossa visão, é consequência de um acúmulo de perdas decorrentes das reformas previdenciária e trabalhista, que trouxeram a precarização do trabalho no cenário trabalhista brasileiro, agravado pela pandemia do novo coronavírus que, diante do negacionismo do governo, matou mais de 600 mil pessoas. Diante desse panorama de aumento da exploração, arrocho salarial, desempregos, falta de perspectivas, adoecimento e morte etc., é “natural” que os adoecimentos mentais se manifestem de forma mais grave.

As inseguranças são das mais variadas ordens, vão desde o medo da contaminação no deslocamento casa trabalho, trabalho casa para os que permaneceram no trabalho presencial (milhares de trabalhadores); à sobrecarga de trabalho dos que foram colocados no teletrabalho, que tiveram de “se virar” para estruturar suas casas para trabalhar, inclusive se onerando para isto, e tiveram sua privacidade, seu espaço de descanso invadido pelo trabalho.

A pressão por cumprimento de metas, o assédio moral, o medo do desemprego, a redução da remuneração, o medo de contaminação pela COVID-19, enfim, a redução da qualidade de vida, tudo isso tem provocado o aumento de adoecimento nos locais de trabalho, o que precisa ser refletido pelos trabalhadores, que terão de se organizar para lutar contra esta realidade.

O SINDADOS/MG está a postos para iniciar esta luta!

VIVEMOS UM TEMPO QUE NOS EXIGE MAIOR UNIÃO E SOLIDARIEDADE

Rezando na mesma cartilha do atual presidente Jair Bolsonaro, a diretoria do SERPRO não perde tempo em planejar contra os trabalhadores.

As mais recentes ações foram as manobras para tentar impor aos trabalhadores a sua lógica perversa em relação à Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Ávida por receber o seu gordo quinhão, a direção da Empresa, mais uma vez, tenta cooptar pessoas para integrar uma comissão “paritária” e, com isso, persistir em seu plano de pagar a PLR ao seu modo.

O último processo promovido pela empresa de eleição para comissão paritária para negociar PLR não foi legitimado pelos trabalhadores. O total de votantes para escolher os representantes foi de 1182 votos que correspondem a 15% dos funcionários do SERPRO. Os membros eleitos tiveram respectivamente 89, 86 e 77 votos, o que corresponde, somando-se estes votos, a 3% dos funcionários. Os membros eleitos sem consulta aos trabalhadores assinaram um acordo que segue a lógica da empresa. Perguntamos a todos qual a legitimidade deste processo?

Na sequência de maldades vemos a retomada do processo de demissão dos trabalhadores dos escritórios.

Piorou muito a qualidade de vida dos trabalhadores do Serpro nestes últimos tempos, ao ponto de muitos estarem voltando para o mercado privado, tamanha a falta de perspectiva na empresa pública.

E o processo de privatização também continua na ordem do dia.

A situação das demissões dos trabalhadores dos escritórios já está sendo tratada pela Federação Nacional dos Trabalhadores em Processamento de Dados (FENADADOS) e esperamos que o desfecho

seja positivo. Entretanto, é fundamental que todos fiquem atentos, pois se houver necessidade de mobilização de solidariedade aos companheiros, que hoje vivenciam este problema, o SINDADOS/MG não se furtará a convocar os serproianos de Minas Gerais. Tais fatos exigem de nós, trabalhadores, ainda mais união e espírito de luta para enfrentar tantos problemas.

Uma boa forma de nos unirmos é nos somarmos à Campanha “SALVE SEUS DADOS”, contribuindo financeiramente e participando na sua construção na luta contra a privatização.

Faça sua contribuição!



PIX:
campanha.salveseusdados@gmail.com

Salve Seus Dados



Conta exclusiva:

Agência **1569-5** Conta Corrente **34056-1**

Banco do Brasil
CNPJ: 29.255.585/0001-72
ANED - Associação Nacional dos Empregados da Dataprev

Abaca\$hi:
abacashi.com/p/salve-seus-dados

POLÍTICA DE ATAQUES E SUCATEAMENTO NA PRODABEL



Os trabalhadores da PRODABEL começam 2022 numa situação muito desfavorável, fruto dos pesados ataques feitos tanto pelo prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil e diretoria da Empresa, quanto por Bolsonaro.

Vivemos uma realidade de sucateamento da Empresa, refletido principalmente nos salários completamente defasados em relação ao mercado, nas demissões e na ampliação de contratação na modalidade de Recrutamento

Amplio, ou seja, sem concurso. Com a Portaria, no início de janeiro, ameaçando retirar direitos, depois revogada, muitos trabalhadores, se sentindo inseguros, afirmam que “estão colocando curriculum para circular”. A perda salarial supera 15% nos últimos cinco anos.

No contexto da defasagem salarial, o governo Bolsonaro se encarregou de sancionar a Lei Complementar Nº 173, de 27/05/2020, que no seu artigo 8º proibiu qualquer tipo de reajuste aos trabalhadores até o fim do ano passado.

Além disso, está em andamento o processo de renovação do plano de saúde que vai até o dia 27/02/2022, com piora para os trabalhadores contratados após 2019.

Em breve será iniciada a campanha salarial de 2022 e os trabalhadores são convocados, desde já, a refletir sobre estes problemas, bem como a pensar alternativas para tentar barrar esses ataques. Isso significa que teremos que lutar mais uma vez por nossos direitos, por nossos empregos e em defesa da PRODABEL.

COBRA TECNOLOGIA



A assembleia virtual, realizada no dia 26 de janeiro de 2022, resultou na aprovação da proposta apresentada pela Empresa, que consistiu em reajuste de 100% do IPCA (10,25%) nos salários e demais cláusulas econômicas, retroativos a 1º de

outubro, data-base e manutenção das demais cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

Taxa de Fortalecimento Sindical

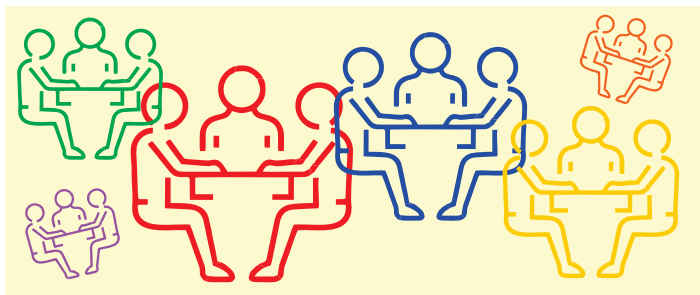
No dia 08 de março de 2022 será aberto o prazo para a manifestação em relação ao desconto de fortalecimento sindical, que se encerrará em 28 de março de 2022.

O procedimento para a manifestação dos trabalhadores se dará nos mesmos moldes da campanha salarial de 2020, através de link que será encaminhado aos trabalhadores pelo Sindicato.

O desconto referente a taxa assistencial 2021/2022 será processado na folha de pagamento referente ao mês de abril de 2022.

Contribua! Fortaleça o sindicato!

UNISYS



As campanhas tanto a salarial quanto a de PLR já se encerraram na Empresa. A demanda atual é com relação a problemas no plano de saúde aqui em Minas Gerais. No ano passado foram realizadas reuniões entre o Sindicato, assessoria jurídica e um grupo de trabalhadores para discutir este assunto. Referidos trabalhadores ficaram com a tarefa de levantar informações da situação de atendimento (problemas identificados) do convênio SulAmérica aqui em MG. O Sindicato aguarda as informações para analisar o que fazer.